



Este material faz parte da
Apostila fornecida pelo CEI
Diretrizes de Apoio
para as
Atividades dos Grupos,
Centros e Sociedades Espíritas

DIRETRIZES

PARA A FORMAÇÃO

DE PEQUENOS GRUPOS

DE

ESTUDO DO ESPIRITISMO

*(Texto elaborado em conjunto por: “Allan Kardec Study Group”, da Grã-Bretanha,
e “Federación Espirita Uruguaya”)*

DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE PEQUENOS GRUPOS DE ESTUDO DO ESPIRITISMO

INTRODUÇÃO

O Espiritismo, ou Doutrina Espírita, é o Consolador prometido, que veio, no devido tempo, recordar e complementar o que Jesus ensinou, revelando conceitos novos e mais aprofundados a respeito de Deus, do Universo, dos homens, dos Espíritos e das leis que regem a vida.

Apoiando-se na fé racionalizada, o Espiritismo leva o homem a entender quem é, de onde veio, para onde vai e qual o objetivo da existência terrena, esclarecendo, instruindo, consolando e trazendo, assim, à humanidade as bases reais para sua espiritualização.

Para se conhecer a Doutrina Espírita, entretanto, é preciso estudá-la. A existência desses pequenos grupos de pessoas, para esse propósito de estudo, justifica-se, em especial, em lugares e países em que a Doutrina Espírita ainda não alcançou a necessária aceitação, ou onde existem poucas possibilidades de sua divulgação.

Esse método de estudo também abre as portas para a preparação moral de indivíduos ou grupos de pessoas que se possam tornar futuros trabalhadores na ampliação do Movimento Espírita Internacional. No presente momento não há um número suficiente de pessoas preparadas, que preencham os requisitos necessários como trabalhadores, o que permitiria o estabelecimento de mais Centros, Grupos ou

Sociedades Espíritas, sendo, assim, um obstáculo para a disseminação da Doutrina Espírita.

Portanto, é duplamente importante a organização de grupos de pessoas para o estudo da Doutrina. Os participantes de tais grupos deveriam, então, reunir-se regularmente, de preferência uma vez por semana, com o objetivo de analisarem os Ensinos Espíritas, num clima de fraternidade e oração.

Isso nos leva a recordar que, de acordo com Allan Kardec, um Centro Espírita jamais deveria ser estabelecido sem primeiramente ter sido formado um grupo sério de pessoas de mesmo ideal, e somente após terem estudado juntas por um tempo considerável.

Acima de qualquer dúvida, a Doutrina Espírita é um elemento importante que traz esclarecimento e consolo para todos os homens, diante dos problemas e dificuldades que normalmente enfrentam. É então de conveniência que se faça todo o esforço e que se ofereça todo o apoio para a formação, implantação e manutenção de pequenos grupos de pessoas dispostas a estudar os Ensinos Espíritas.

1 - O QUE É UM PEQUENO GRUPO PARA O ESTUDO DO ESPIRITISMO?

É um grupo de pessoas, em geral constituído de amigos, conhecidos e parentes, que se reúnem pelo menos uma vez por semana, em determinada hora, em um mesmo ambiente da casa, com o propósito de estudar a Doutrina Espírita e orar.

2 - COMO COMEÇAR?

Para começar um grupo de estudo do Espiritismo é necessário que haja pelo menos duas pessoas interessadas em ler e interpretar as diversas questões apresentadas. Contudo, pode haver tantas pessoas quantas comportar o espaço físico escolhido.

3 - QUEM DEVE SER CONVIDADO?

Recomenda-se a quem deseja iniciar uma reunião de estudo que convide, para dela participarem, apenas as pessoas que se mostrem receptivas à aceitação dos princípios do Espiritismo.

Não é recomendado que se insista com as pessoas que ainda não se mostrem interessadas, sob pena de prejudicar o trabalho, o qual deve ser alicerçado no estudo da Doutrina e na harmonia entre os membros do grupo.

É preciso que o grupo seja constituído de pessoas afins entre si e motivadas pelo mesmo ideal.

4 - QUEM DEVE DIRIGIR?

A pessoa que organizou o grupo possui, quase sempre, condições para dirigi-lo. Deve, entretanto, obter algum conhecimento doutrinário, ainda que rudimentar, para melhor atender às necessidades da reunião.

5 - O DIA, A HORA E O LOCAL

É importante que os participantes, em conjunto, escolham o dia e a hora mais adequados para todos, ou pelo menos para a maioria, porque esse dia e hora devem ser observados rigorosamente.

Quanto ao local, deve ser compatível com o número de participantes, com espaço suficiente para as pessoas sentarem-se confortavelmente, o que propiciará maior produtividade ao estudo.

6 - LIVROS A SEREM USADOS PARA ESTUDO

Na fase inicial, é essencial que o estudo se baseie em **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**, de Allan Kardec, o qual estabelece os princípios básicos da Doutrina Espírita, ensinando o que somos, de onde viemos, para onde vamos e qual o objetivo da existência terrena. **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**, também de Allan Kardec, deve fazer parte deste estudo, pois oferece um roteiro de comportamento compatível com as Leis Morais que regem a vida.

Esses dois livros deverão ser estudados permanentemente, de forma sequenciada, sendo sempre reiniciados após o seu término. Esse é um estudo ininterrupto, em função da nossa necessidade em absorver, lembrar e aplicar todos os ensinamentos e informações neles contidos.

7- ORGANIZAÇÃO PARA A SESSÃO DE ESTUDO

7.1- A reunião pode ser organizada como segue:

- a. Preparação: Leitura de uma página evangélica à luz do Espiritismo - (2 min)
- b. Prece inicial - (2 min)
- c. Estudo de O LIVRO DOS ESPÍRITOS - (40 min)
- d. Estudo de O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - (40 min)
- e. Prece final - (3 min)

7.2 - Preparação do ambiente

A leitura de uma página evangélica à luz da Doutrina Espírita, poderá ser feita por qualquer pessoa que o dirigente da reunião indicar. Nesse momento deve haver apenas leitura, sem comentários.

7.3 - Prece Inicial

A prece inicial, que pode ser feita pelo dirigente ou por quem ele indicar, deve ser concisa. É recomendável pedir-se a Deus a proteção do ambiente e a presença dos Bons Espíritos, trazendo paz e inspiração para os estudos, além de serem dadas as boas-vindas aos Espíritos amigos presentes à reunião.

7.4 - Estudando O Livro dos Espíritos

Vários métodos podem ser utilizados para o estudo de *O Livro dos Espíritos*, desde que sejam produtivos, interessantes e permitam a participação de todos os presentes. Pode-se sugerir que cada pessoa leia e comente uma pergunta. Dessa maneira haverá oportunidade para que todos participem e tirem qualquer dúvida relacionada com o

tema estudado.

Em uma outra ocasião, um dos participantes pode resumir um tópico (desde que designado pelo dirigente) e apresentar algumas perguntas relacionadas com o mesmo tópico, deixando tempo suficiente para os comentários de outros participantes. Neste caso, o participante que assumir esta tarefa deve fazê-lo na semana anterior à apresentação do trabalho, para que todos tenham tempo de estudar assunto.

É recomendável que o estudo de *O Livro dos Espíritos* comece pela parte introdutória, seguindo para a questão nº 1 e assim continuado até o fim. Uma vez terminado o estudo do livro, esse deve ser recommçado, na mesma seqüência.

Sempre que possível, sugere-se que programas sistematizados sejam utilizados para estudo da Doutrina Espírita, a fim de que esse estudo seja realizado de forma metódica e motivadora. Contudo, é necessário certificar-se de que o programa a ser utilizado provém de uma fonte confiável e se baseia verdadeiramente na Codificação de Allan Kardec.

7.5 - O estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo

Sugere-se para este livro o mesmo método de estudo indicado para *O Livro dos Espíritos*. A pessoa designada para apresentar o tópico deve primeiro ler o texto e, em seguida, fazer os seus comentários. Pode-se também fazer um breve comentário do tópico e, após, dar oportunidade para que os outros participantes comentem o assunto.

7.6 - A Prece de Encerramento

O dirigente da reunião deve indicar um dos participantes para fazer a prece de encerramento.

Essa prece deve incluir vibrações de amor, paz e fé para todos os que sofrem: os doentes, os que têm fome, os que não têm moradia, os órfãos, ... É também essencial que as preces sejam feitas em favor daqueles que procuram a luz como guia para suas vidas; e, por último, em favor dos lares e famílias de todos os participantes da reunião.

A prece deve concluir com um agradecimento pela assistência dos Bons Espíritos, pela oportunidade do estudo e pelos momentos de fraternidade vivenciados pelos participantes durante o encontro.

7.7 - Pontualidade e Disciplina

Todo esforço deve ser feito para que o horário da reunião seja respeitado. Disciplina e pontualidade para o começo e o fim da reunião vão sempre atrair a presença e a ajuda dos Bons Espíritos.

7.8 - O comportamento dos Participantes

É importante observar o comportamento de cada participante durante as reuniões. Suas atitudes não deverão demonstrar mau humor ou má vontade; tampouco deverá haver frivolidade ou inquietação. Ao contrário, seu comportamento deve ser de confiança e serenidade, para não atrair a influência de Espíritos capazes de causar distúrbio e desequilíbrio entre os participantes.

É de responsabilidade do dirigente da reunião atender os participantes, oferecendo-lhes orientação sempre que necessário, ajudando-os a superarem todo desequilíbrio espiritual que possa haver. Oferecer, também, o atendimento fraterno, por meio do diálogo.

É essencial que o estudo seja interessante e proveitoso. Isto trará satisfação e interesse para os membros do grupo.

8 - EXPANDINDO OS ESTUDOS

À medida que as reuniões se realizam e os estudos se tornam cada vez mais profundos, eventualmente é possível variar o livro utilizado; exemplo: estudar *O Livro dos Médiuns* em semanas alternadas, conjuntamente com *O Livro dos Espíritos*. É também aconselhável que não haja constantes mudanças dos componentes do grupo pois isso geraria falta de seqüência nos estudos.

Após um período de estudos com os mesmos participantes, é também conveniente estudar outras obras de Kardec, como *O Céu e o Inferno*, *A Gênese*, etc., além dos livros de León Denis, Gabriel Dellane e Camille Flammarion.

Pelas características didáticas e pela fidelidade à Codificação, sugere-se também o estudo dos livros recebidos pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, especialmente aqueles de autoria de Emmanuel e André Luiz.

É muito importante que os dirigentes das reuniões de estudo incentivem os participantes a lerem as

obras acima mencionadas. É somente por meio dos estudos dos livros recomendados que os participantes conseguirão adquirir o conhecimento do Espiritismo.

9 - OLHANDO PARA O FUTURO

O estudo constante, combinado com disciplina, pontualidade e assiduidade, simultaneamente mantendo uma atmosfera de fraternidade entre todos os participantes, irá atrair mais integrantes, que se sentirão felizes em participar dessas reuniões.

Procedendo-se assim, os Bons Espíritos serão sempre atraídos. Eles se farão conhecidos pela intuição ou pelo conselho de Espíritos elevados que desejem ampliar esse trabalho. Quando isso acontecer é aconselhável que o dirigente e seus colaboradores comecem a formar uma equipe diretora, já com o pensamento voltado para a organização de um Centro Espírita.

Nessa ocasião, o dirigente e seus colaboradores deverão procurar informações a respeito de como organizar um Centro Espírita. É importante lembrar que em muitos países existe um procedimento legal que deve ser seguido antes da formação do Centro Espírita.

É de grande importância recordar que não se deve ter pressa em transformar o Grupo em um Centro Espírita. Isto deve acontecer gradualmente, com total colaboração e concordância dos seus membros. A harmonia e a fraternidade existentes nas reuniões iniciais não devem ser perdidas. Se isso vier a acontecer, deverá o trabalho de estudo retornar à sua forma original, aguardando-se o momento propício para se reiniciar a formação de um Centro Espírita.

É fundamental que todo o cuidado seja tomado no sentido de seguir as instruções da Doutrina Espírita, como estabeleceu Allan Kardec na Codificação, e não se desviar delas, o que seria deturpar o trabalho.

10 - ADMINISTRAÇÃO

Sempre deverá haver uma pessoa responsável por essas reuniões, não importando o número de participantes. Dentre aqueles que estão estudando, o dirigente poderá achar pessoas que desejem colaborar, possivelmente já com algumas habilidades para a tarefa.

Futuros trabalhadores podem ser preparados em prévios estágios e em vários seguimentos, tais como traduzindo mensagens e textos, e, mais tarde, traduzindo livros para a suas línguas nativas. Um boletim informativo pode ser iniciado e distribuído entre amigos e, posteriormente, enviado a uma vasta área. É também possível, para esse grupo de amigos, formar uma pequena biblioteca com livros emprestados ou doados.

Poderá ser observado, entre alguns participantes, uma grande vontade de ajudar, embora os mesmos não possuam os necessários elementos para tal. É exatamente nesses casos que se apresenta uma excelente oportunidade para ajudar essas pessoas a desenvolverem as qualidades que acabarão por ajudá-las em suas próprias vidas. Não nos esqueçamos que a Doutrina Espírita nos oferece uma completa diretriz de educação para a Humanidade. Essa mesma educação nos ensina para onde estamos indo e também nos mostra como chegar lá, através de atos de amor e caridade praticados de um para com o outro. É assim que a real fraternidade começa a crescer.

Finalmente, entendemos claramente que somente esse “Trabalho de Base” poderá oferecer um ambiente ideal para a formação de um Centro Espírita. A única “Base” que trará sucesso para um futuro Centro é a BASE ESPIRITUAL, que vem do estudo e aplicação na prática do que foi estudado. A base física vai somente materializar o que já existe em termos espirituais. Portanto, se essa base espiritual não existe, não haverá nada para se materializar!



Material entregue por ocasião do II ENCONTRO DAS INSTITUIÇÕES
ESPÍRITAS DE HOLANDA, organizado pelo VAK Hoom.
Agosto de 2002